


**#ESTUDOEMCASA**
**BLOCO N.º 56**
**DISCIPLINA HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES**
**ANO(S) 10º**
**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**

- Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.

**Título/Tema do Bloco**

**A CULTURA DO PALÁCIO.  
Homens novos, espaços novos, uma memória clássica.  
Renascimento e Maneirismo em Portugal**

**Tarefas/ Atividades/ Desafios:**

Resolução de questões sobre o Renascimento e Maneirismo em Portugal.

Secundário/10.ºano

**Resolução da questão:**

**1. Explícite os fatores que favoreceram, embora tardiamente, a penetração do modo clássico em Portugal.**

Só com D. João III, rei de espírito austero, partidário das formas depuradas e das normas tridentinas da Contrarreforma, as linhas clássicas se irão implantar. Por outro lado, a forte implantação dos jesuítas em território nacional vão favorecer uma ampla difusão do Maneirismo.

**2. Refira o nome de dois arquitetos que se destacaram no Renascimento em Portugal.**

**Diogo de Torralva e João de Castilho.**

**3. Explícite a influência dos jesuítas na arquitetura e na longa duração do Maneirismo em Portugal.**

A longa duração do Maneirismo em Portugal deveu-se à forte implantação dos jesuítas em território nacional e influência que exerciam junto do poder. A eles se ficou dever, igualmente, a difusão das normas tridentinas saídas do Concílio de Trento, fazendo passar mensagem da Contrarreforma. Urna das principais evidências foi a expansão do "estilo chão" e a implantação do modelo de igreja jesuíta, fundado na "casa-mãe", Igreja de Il Gesù, em Roma.